





## 1. INTRODUÇÃO

O foco do curso de Artes Cênicas é a formação de um ator com perfil de artista pesquisador, isto é, um profissional que compreenda o evento teatral de um modo abrangente e se coloque como agente em um processo de criação; um ator que reflita sobre o conhecimento e as práticas já desenvolvidas na área e que busque princípios e procedimentos para a construção de um repertório técnico e para o desenvolvimento de um processo pessoal de criação. Assim, é fundamental a avaliação das Habilidades Específicas dos candidatos sob o ponto de vista de seu potencial artístico, de seu interesse pela pesquisa e de sua capacidade de ação e interação.

#### 2. PROGRAMA

#### Prova Teórica

Para esta prova foi necessário o estudo da bibliografia divulgada na página eletrônica da Comvest www.comvest.unicamp.br.

#### Prova de Aula

Os candidatos participaram de três aulas práticas, ministradas por três duplas de professores.

#### Prova de Palco

Apresentação de uma cena previamente preparada, à escolha do candidato, conforme a relação de textos abaixo. Duração da cena: de três a cinco minutos.

#### Lista de Textos

O candidato deveria escolher uma cena de uma das peças listadas abaixo para apresentar à Banca Examinadora. Deveria apresentar a cena decorada e providenciar alguém para lhe dar a réplica, no caso de diálogo. Poderia fazer uso de figurino e estavam à sua disposição, caso necessário, uma mesa, duas cadeiras e um aparelho de som. A cena deveria ter de três a cinco minutos de duração.

#### **Textos/Autores**

- 1. O Pastelão e a Torta autor anônimo
- 2. Romeu e Julieta Shakespeare
- 3. A Megera Domada Shakespeare
- 4. Farsa de Inês Pereira Gil Vicente
- 5. O Burguês Fidalgo Molière
- 6. O Doente Imaginário Molière
- 7. *Woyzeck* Büchner
- 8. Cyrano de Bergerac Edmond Rostand
- 11. O Juiz de Paz da Roça Martins Pena
- 10. As Desgraças de uma Criança Martins Pena
- 11. Casa de Bonecas Ibsen
- 12. Senhorita Júlia Strindberg
- 13. O Pedido de Casamento Tchecov
- 14. A Gaivota Tchecov
- 15. Seis personagens à procura de um autor Pirandello
- 16. Dona Rosita, A Solteira Lorca
- 17. Longa jornada noite a dentro O'Neill
- 18. O Círculo de Giz Caucasiano Brecht
- 19. *O Senhor Puntilla* Brecht
- 20. *O Rei da Vela* Oswald de Andrade
- 21. Esperando Godot Samuel Beckett
- 22. A Cantora Careca Eugène Ionesco
- 23. *A Falecida* Nelson Rodrigues
- 24. O Beijo no Asfalto Nelson Rodrigues
- 25. A Pena e A Lei Suassuna
- 26. *Rasto Atrás* Jorge Andrade
- 27. Rasga Coração Oduvaldo Vianna Filho
- 28. Calabar Chico Buarque
- 29. O Último Carro João das Neves



30. Novas Diretrizes em Tempos de Paz – Bosco Brasil

# 3. OBJETIVO E CONCEPÇÃO DA PROVA

A prova de Habilidades Específicas para o curso de Artes Cênicas da Unicamp teve como objetivos avaliar o conhecimento que o candidato tem das Artes Cênicas e verificar se ele revela capacidade criativa e reflexiva, necessária para o aproveitamento da formação oferecida pelo curso. Nesse sentido, o exame visou quatro aspectos, procurando verificar:

- como o candidato articula o que conhece sobre as Artes Cênicas (Prova Teórica);
- como o candidato se relaciona com o aprendizado em si (Prova de Sala de Aula);
- como o candidato aborda e executa uma cena teatral (Prova de Palco);
- como o candidato relaciona seus conhecimentos culturais e artísticos com a formação profissional visada (perspectiva de avaliação geral).

A prova de Habilidades Específicas procurou, portanto, observar como cada candidato aprende, pensa, cria e age quanto às Artes Cênicas: como ele articula informação e contexto, criação e reflexão, e como, atuando, reflete estas operações. Por outro lado, a prova de Habilidades Específicas pode ser vista como um minicurso, no qual o candidato, além de entrar em contato com parte do corpo docente e com o pensamento pedagógico e artístico do curso, tem a possibilidade de aprender noções básicas sobre Artes Cênicas e de refletir sobre sua opção profissional.

A prova começou com um questionário, respondido pelo candidato, na página eletrônica da Comvest (www.comvest.unicamp.br).

## 4. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A prova de Habilidades Específicas para o curso de Artes Cênicas valeu 48 pontos. A nota foi composta pela soma das notas de três provas: **Prova Teórica, Prova de Sala de Aula e Prova de Palco**. Cada uma dessas provas valeu 16 pontos. A Prova de Sala de Aula e a Prova Teórica foram eliminatórias: o candidato que obteve nota menor que cinco pontos em qualquer uma delas teve nota final igual a zero, sendo desclassificado da opção.

**Prova Teórica** (eliminatória): avalia o conhecimento do candidato sobre história do teatro e teorias e práticas teatrais. O conteúdo básico para a prova deveria ser estudado a partir da bibliografia indicada na página eletrônica da Comvest.

**Prova de Sala de Aula** (eliminatória): avalia a capacidade do candidato para a prática teatral. Nessas aulas foram observados aspectos como disponibilidade física, atenção, prontidão, interação, escuta e resposta criativa aos exercícios propostos.

**Prova de Palco**: avalia o potencial e a qualidade da atuação do candidato na cena escolhida. Aspectos observados: a compreensão do texto e a expressividade vocal e corporal no desempenho da cena.

#### 5. ENUNCIADO DA PROVA

#### **PROVA TEÓRICA**

"Na prática teatral contemporânea, o ator já nem sempre remete a uma personagem de verdade, a um indivíduo que forma um todo, a uma série de emoções. Ele já não significa por simples transposição e imitação: constrói as suas significações a partir de elementos isolados que pede emprestados a partes do seu corpo (neutralizando todo o restante): mãos que mimam toda uma ação; boca unicamente iluminada, excluindo todo o corpo; voz do contador que propõe histórias e representa alternadamente vários papéis.



Assim como para a psicanálise o sujeito é um sujeito 'esburacado', intermitente, com 'responsabilidade limitada', assim também o ator contemporâneo já não é encarregado de mimar um indivíduo inalienável; já não é um simulador, mas um estimulador, ele 'performa' de preferência as suas insuficiências, as suas ausências, a sua multiplicidade. Também já não é obrigado a representar uma personagem ou uma ação de maneira global e mimética, como uma réplica da realidade. Em suma, ele foi reconstituído no seu ofício pré-naturalista. Ele pode sugerir a realidade por uma série de convenções que serão percebidas e identificadas pelo espectador. O performer, contrariamente ao ator, não representa um papel: ele age em seu próprio nome. Aliás, é raro, para não dizer impossível, que o ator esteja inteiramente no seu papel, a ponto de fazer esquecer que é um artista que representa uma personagem e que constrói, assim, um artefato. Mesmo o ator segundo Stanislavski não faz esquecer que representa, que está engajado numa ficção e que constrói um papel, e não um ser humano de verdade (...)."

(Patrice Pavis, <u>A análise dos espetáculos</u>. São Paulo: Editora Perspectiva, 2010, 323p.)

Tendo como referências a bibliografia indicada e a sua experiência como espectador interessado em Artes Cênicas, resolva as questões abaixo.

- 1. Discute-se bastante, hoje em dia, os limites entre teatro e *performance*. Discorra sobre o assunto, preferencialmente exemplificando com espetáculos a que tenha assistido recentemente.
- 2. Escolha dois autores dentre os listados abaixo e discorra sobre características de sua produção dramatúrgica. Shakespeare — Molière — Pirandello — Brecht - Samuel Beckett - Nelson Rodrigues - Jorge Andrade - Oduvaldo Vianna Filho — Luís Alberto de Abreu.

# 6. EXEMPLOS DE RESOLUÇÃO

### 6.1. Exemplo de Nota Acima da Média

#### Prova de Sala de Aula

EXERCÍCIO PROPOSTO: Os candidatos iniciam o exercício deitados, com as costas apoiadas sobre o chão. Nesta posição, concentram a atenção no centro de seu corpo, no quadril. Ao comando do professor, principiam movimentos, inicialmente lentos e sustentados, cuja origem deve se situar exatamente nessa região corporal. Na sequência, variam os planos de movimentação, do baixo ao alto. Finalmente, acrescentam-se a esta dinâmica duas ações precisas: expandir e recolher. Na expansão, o candidato procura distender o máximo possível seu corpo, fazendo-o ocupar o maior espaço possível na sala. No recolhimento, o candidato realiza a ação inversa, fazendo seu corpo ocupar o menor espaço possível.

EXEMPLO DE RESPOSTA: O candidato demonstrou capacidade de reconhecer o seu centro corporal, e o colocou a desencadear os movimentos do seu corpo como um todo. Assim, demonstrou capacidade de percepção dos seus "espaços internos" como deflagradores dos movimentos do corpo. Por outro lado, quando solicitado que se variassem planos (alto, médio e baixo), o candidato soube ampliar seu foco de atenção para além de seu próprio corpo, localizando-o com precisão no espaço da sala e se relacionando com os seus companheiros de prova. O candidato soube responder prontamente às indicações do professor, demonstrando atenção, disponibilidade e, sobretudo, prontidão, sendo capaz, enfim, de fisicalizar as indicações de ação e imagens sugeridas.

#### Prova de Palco

A candidata apresentou uma cena de "A Gaivota", de Anton Tchecov. Demonstrou um bom estudo do texto escolhido, apresentando bom entendimento das circunstâncias ficcionais indicadas pela dramaturgia, a saber: situação, circunstâncias dadas (contexto), antecedentes (situações anteriores ao início da cena apresentada e que fazem parte do universo da peça), objetivos e conflitos da personagem. Este estudo revelou-se à banca pela capacidade da candidata em se colocar "em situação cênica", com precisão de ações e reações apropriadas à evolução da ação. Figurino e adereços utilizados, embora econômicos, consistindo em poucos elementos (vestido, batom, copo com água e cadeira), favoreceram a sua ação cênica, sem chamar atenção demasiada, sendo, assim, adequados à composição da personagem. Por fim, a candidata foi capaz de apresentar uma abordagem pessoal da cena e da personagem, sem equivocar-se na escolha de gestos, ações e emoções necessárias ao bom desempenho da personagem nas situações previstas na dramaturgia.



#### Prova Teórica

Questão 1. Discute-se bastante, hoje em dia, os limites entre teatro e *performance*. Discorra sobre o assunto, preferencialmente exemplificando com espetáculos a que tenha assistido recentemente.

EXEMPLO DE RESPOSTA:

1. () liatra contimporanio i mancarlo peter see hibrariamo e
ala fragdictul, du frantisas entre la disences tipo de manifesta
tarina o who appropriate therewas who a some may be a fine of
- mon for discussed & though a confidence. O trates remidera-
do dramatio , a partir de sus enredos e episoraciono, em muito.
si contrapole is performance, manifestatio untitica que paye dos
partners domination is a mother come was um experimente mute
vego subjetivo ante ficção e matidade são velocado em como
Constante breeze
Perim una aborina num se tomando uceda vez mais
frageli frente un matigações antisticas atavis. O ator performa?
una rudidade , lambom ficçais, mas que ma quel , ma mest -
raniamente i una processor i sin a sela propria tessa illu-
ibrai sobre ditimminate canante, personi su sociale. Busci se um
waterdo mul. de paramos un impir de corpresentação de reme ação
-gr -bresenredam
fica claso una hibridação no expetaculos dos grupo
poulista batro da Vistigem, reger trabalho san unador sa par-
tin du perquisos des especes con vidade e no melasos que alie
se interference continuentes compares por especies alternatives continuentes.
color estica e a perquisos muito presimo de espego de per-
formanci repleto de risco instabilidades. No trabalho mieste-
unte de grupo, "Bem Ritire", por exemplo, implite um por um in-
such ora ficional, were sual, a unimação islaci um fora la dui-
minação da mua e a aposithagión multimidio ; inianto uma
nome retained crom a publice espaço + com a profesió leger; e
ma mais suma pasamacem

**TRANSCRIÇÃO:** "O teatro contemporâneo é marcado pelo hibridismo e pela fragilidade das fronteiras entre os diversos tipos de manifestações artísticas, por isso a frequente discussão sobre o limiar entre o teatro e a 'performance'. O teatro considerado dramático, a partir de seus enredos e personagens, em muito se contrapõe à 'performance', manifestação artística que foge dos padrões dramáticos e se mostra como um experimento muitas vezes subjetivo, onde ficção e realidade são colocados em constante fricção.



Porém essa divisão vem se tornando cada vez mais frágil frente as realizações artísticas atuais. O ator 'performa' uma realidade, também ficção, mas que na qual, não necessariamente é uma personagem e sim a sua própria visão teatral sobre determinado assunto, pessoal ou social. Busca-se um estado real de presença ao invés da representação de uma ação ou personagem.

Fica claro essa hibridação nos espetáculos do grupo paulista Teatro da Vertigem, cujos trabalhos são criados a partir de pesquisas dos espaços da cidade e as relações que ali se estabelecem. A busca por espaços alternativos mostra-se uma escolha estética e de pesquisas muito próximas do espaço da 'performance', repleto de riscos e instabilidades. No trabalho mais recente do grupo, 'Bom Retiro', envolta por um enredo ora ficcional ora real, a encenação coloca em foco a iluminação da rua e a aparelhagem multimídia; criando uma nova relação com o público, espaço e com o próprio fazer; e não mais uma personagem."

### 6.2. Comentários do Exemplo de Nota Acima da Média

#### Prova de Sala de Aula

Mais que verificar habilidades físicas já adquiridas ao longo de sua experiência de vida e, possivelmente, no teatro, a prova de sala de aula procura avaliar a disponibilidade do candidato para o aprendizado em si. Assim, os exercícios propostos apresentam enunciados bastante simples e, ao mesmo tempo, abrem amplas possibilidades de resposta. Interessa, enfim, que o candidato mostre a sua capacidade de se relacionar com o próprio corpo, com o espaço em que se insere e com os seus colegas de sala. Ainda que seja desejável alguma consciência corporal (o que, no limite, significa consciência de si – aspecto indispensável à atuação cênica), as maiores virtudes a serem demonstradas pelo candidato nos exercícios são a disponibilidade e a capacidade de assimilação, e resposta às solicitações, para que a realização do exercício lhe propicie uma experiência de consciência do próprio corpo – em suas sensações, potencialidades motoras, proprioceptivas, emotivas, figurativas, etc.

#### Prova de Palco

É fundamental que a cena preparada pelo candidato seja amparada em amplo estudo do texto escolhido. É perceptível para a banca se o candidato se dedicou apenas à preparação de uma cena específica ou se, diferentemente, fundamentou-se (tanto para a escolha do próprio texto, cena e personagem, como para a sua realização) num estudo completo da dramaturgia selecionada. O estudo do texto deve estar embasado não somente na troca de falas (enunciado da palavra), mas, sobretudo, no conjunto da situação cênica apresentada.

#### Prova Teórica

O candidato discorre com precisão sobre a pergunta, fazendo uma reflexão sobre os limites entre teatro e performance no teatro contemporâneo. A resposta revela uma leitura atenta do trecho apresentado na prova, sem copiá-lo ou parafraseá-lo. O candidato mostra que leu e entendeu o excerto, e refletiu sobre ele. Além disso, exemplifica com espetáculos a que assistiu recentemente, como pede a questão. A resposta mostra que houve leitura da bibliografia indicada, pelo conhecimento apresentado na articulação das ideias, sem precisar citar ou parafrasear os livros.

## 6.3. Exemplo de Nota Abaixo da Média

#### Prova de Sala de Aula

EXERCÍCIO PROPOSTO: Os candidatos iniciam o exercício deitados, com as costas apoiadas sobre o chão. Nesta posição, concentram a atenção no centro de seu corpo, no quadril. Ao comando do professor, principiam movimentos, inicialmente lentos e sustentados, cuja origem deve se localizar exatamente nessa região corporal. Na sequência, variam os planos de movimentação, do baixo ao alto. Finalmente, acrescem-se a esta dinâmica duas ações precisas: expandir e recolher. Na expansão, o candidato procura distender o máximo possível seu corpo, fazendo-o ocupar o maior espaço possível na sala. No recolhimento, o candidato realiza a ação inversa, fazendo seu corpo ocupar o menor espaço possível.

EXEMPLO DE RESPOSTA: Durante a realização do exercício, e mesmo durante a aula, o candidato respondeu com hesitação às indicações do professor. Além disso, apresentou dificuldades em demonstrar consciência do próprio corpo. Quando, por exemplo, lhe foram solicitados movimentos envolvendo todo o corpo com ênfase em seu centro corporal (na região do quadril), o candidato concentrou sua atenção em partes periféricas do corpo (como braços e mãos). Ao longo da prova, não foi capaz de manter sua concentração por períodos prolongados de tempo. Assim, houve um indesejável intervalo entre o estímulo do professor e a resposta física do candidato.



#### Prova de Palco

A candidata realizou prova apresentando cena de "A Megera Domada", de W. Shakespeare. A cena não evidenciou compreensão da situação cênica. A candidata não encontrou as ações fundamentais que estão em jogo na situação sugerida pelo dramaturgo, limitando-se a "recitar" o texto decorado. Além disso, as vestes escolhidas pela candidata para compor a sua cena revelaram clara incompreensão acerca do texto escolhido: para representar Catarina, protagonista da peça, foi escolhida uma roupa de época que remetia à de uma princesa, incluindo a coroa.

#### Prova Teórica

Questão 1. Discute-se bastante, hoje em dia, os limites entre teatro e *performance*. Discorra sobre o assunto, preferencialmente exemplificando com espetáculos a que tenha assistido recentemente.

EXEMPLO DE RESPOSTA:

a personagem. Sendo praticamente imperível uma to tal representação do personagem, esqueendo totalmente quem á e vivinciando 100% a personagem, e ação do ator é com paránel à do ser humano no cotidiano, com acréscimo do faque de senta ental motivo o ser humano se encentra em se tuação de ator ao notar que está sendo observado por alguém, dem penhando, assimo um papa. Desta maneira, a situação tra tral é criada.

**TRANSCRIÇÃO:** "A performance é a maneira como o ator encarna a personagem. Sendo praticamente impossível uma total representação do personagem, esquecendo totalmente quem é e vivenciando 100% a personagem. A ação do ator é comparável à do ser humano no cotidiano, com acréscimo do faz de conta. Por tal motivo o ser humano se encontra em situação de ator ao notar que está sendo observado por alguém, desempenhando, assim, um papel. Desta maneira, a situação teatral é criada."

## 6.4. Comentários do Exemplo de Nota Abaixo da Média

#### Prova de Sala de Aula

A capacidade de reagir imediatamente a um estímulo externo é um dos requisitos para o aprendizado do teatro. A atuação no teatro pressupõe a capacidade de estar com o corpo em prontidão, para responder de imediato. Dando vazão e controlando, tanto os impulsos físicos, quanto imagens, sugestões, ações ou reações dos demais integrantes do jogo. Afinar esta capacidade de escuta certamente é tarefa para toda a vida do artista de palco. Demonstrar alguma habilidade neste campo é, portanto, indispensável já na seleção do vestibular.

#### Prova de Palco

A prova de palco deve, sobretudo, evidenciar a capacidade do candidato em propor uma presença específica (com o corpo-em-ação), fazendo-a dialogar com uma situação dramatúrgica previamente delimitada (encontrada, diga-se, numa lista de textos fornecida ao candidato, todos eles relevantes para a cultura teatral). Antes de se fiar na escolha de figurinos e na memorização do texto, o candidato deve se concentrar no estudo aprofundado da peça, buscando um amplo entendimento da cena que pretende apresentar e da personagem a ser desempenhada. Na preparação de sua prova, o candidato deve, portanto, enfatizar o estudo rigoroso do texto (do ponto de vista da ação das personagens) e sua capacidade de se colocar na situação específica da cena sem perder de vista o todo da trajetória do personagem na ação dramática.



#### Prova Teórica

O candidato não faz a comparação entre teatro e *perfomance*. A resposta oferece uma rápida reflexão sobre o que seria atuação e sobre os limites entre atuar e agir no cotidiano. Não há, na resposta, indicação de que houve uma leitura crítica, nem do trecho apresentado na prova, nem da bibliografia indicada para leitura prévia. Além disso, o candidato não exemplifica com espetáculos a que teria assistido, como a questão pede.

#### 7. COMENTÁRIOS GERAIS

O Exame de Habilidades Específicas é uma das etapas do vestibular; é parte do processo, não define a seleção. Esse exame indica aqueles que no momento apresentam as características requeridas para bem aproveitarem a formação oferecida pelo curso. O ensino de uma atividade eminentemente criativa, num tempo em que não existem modelos estéticos predominantes, parece refém de uma subjetividade infinita, tanto da parte dos professores quanto da parte dos alunos. O processo de avaliação desenvolvido no Exame de Aptidão não desconsidera tais aspectos. O curso tem um perfil de formação estabelecido por seu projeto pedagógico e a análise dos candidatos é regida pelas características desse projeto. Assim, buscamos que a diversidade dos requisitos exigidos pelas provas esteja alinhada a esse perfil. O que importa é que tenhamos a certeza de que o potencial demonstrado pelo candidato poderá ser realmente desenvolvido ao longo do curso.